Setembro 2026

Relatório de Mercado de *Commodities*

BCI

30 anos

RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*

MENSAL | SETEMBRO 2026

DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

DESTAQUE

SETEMBRO 2026

Durante o mês em alusão, a média dos preços das *commodities* com impacto na balança comercial de Moçambique registou um aumento generalizado, com excepção da cotação do algodão.

De acordo com o Banco Mundial[1], as **cotações médias das *commodities* energéticas** apreciaram em 25,7% ao longo do mês, a subida mais significativa do ano em curso, como resultado, fundamentalmente, do aumento das cotações *brent* (28,49%), do carvão metalúrgico (22,35%) e do gás natural da Europa (20,42%).

No que respeita aos **preços dos bens alimentares** (uma divisão fundamental do índice de preços agrícolas), estes apreciaram 3,8%, sendo importante evidenciar a subida da cotação do açúcar (7,89%) e do trigo (5,15%).

ÍNDICE

***COMMODITIES* ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS** 6

***COMMODITIES* DE EXPORTAÇÃO** 6
Carvão térmico 6
Carvão metalúrgico 7
Gás natural da Europa 8

***COMMODITIES* DE IMPORTAÇÃO** 10
Petróleo 10

***COMMODITIES* TRADICIONAIS** 11

***COMMODITIES* DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO** 11
Açúcar 11
Algodão 11
Trigo 12
Arroz 12

[1] *Commodity Markets - Pink Sheet,* divulgada em 2 de Outubro de 2026

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em Setembro de 2026, os preços das matérias-primas com maior impacto na balança comercial de Moçambique registaram, maioritariamente, uma apreciação, decorrente das restrições da oferta no mercado energético, tendo as cotações das *commodities* energéticas registado um incremento de 25,7%, a maior variação mensal desde o início do conflito no Médio Oriente. Adicionalmente, o índice de bens alimentares apreciou 3,8%, de acordo com o Banco Mundial.

Exportações mantêm a tendência ascendente. Todas as cotações das *commodities* associadas aos grandes projectos apreciaram expressivamente, tendo o preço do carvão metalúrgico registado um aumento de 22,35% para USD 275,77 por tonelada métrica, o gás natural europeu de 20,42% para USD 25,42 por MMBtu e do carvão térmico de 8,80% para USD 147,10 por toneladas métricas.

Importações penalizadas significativamente. O preço médio do petróleo apreciou em 21,21% para USD 102,30 por barril (nível máximo observado desde Maio) e do *brent* em 28,29% para USD 116,80 por barril (nível próximo ao máximo registado em Abril do ano em curso) explicado pelos constrangimentos em torno da oferta, decorrentes do agravamento das tensões no Médio Oriente.

Matérias-primas tradicionais com valorização generalizada. O açúcar apreciou em 7,89%, para USD 0,41 por quilograma, o trigo em 5,15%, para USD 347,00 por tonelada métrica e o arroz em 2,34% para USD 482,00 por tonelada métrica. O algodão depreciou em 0,47% para USD 2,10 por quilograma, estabilizando após a subida de Agosto.

Implicações para Moçambique. Durante o mês de Setembro verificou-se uma evolução genericamente favorável nos termos de troca da balança comercial, explicado pela apreciação significativa das cotações das principais *commodities* da indústria extractiva, designadamente, o gás natural europeu e o carvão mineral. Este efeito poderá ter sido contrabalançado pela subida dos preços do petróleo e dos cereais, nomeadamente trigo e arroz, que poderão ter encarecido a factura de importação e contribuído para uma maior pressão sobre os preços internos dos alimentos e dos combustíveis.

Riscos a monitorar. Evolução das negociações sobre a reabertura do Estreito de Ormuz, após a proposta do Irão, apresentada na Assembleia Geral das Nações Unidas, ter sido rejeitada; ritmo de reposição das reservas europeias de gás natural liquefeito (GNL), que no início do inverno se encontravam nos níveis mínimos de que há registo; duração da força maior declarada pelo Qatar sobre as exportações de GNL; prevalência das perturbações nas exportações de cereais através do Mar Negro e a evolução das colheitas asiáticas após uma monção deficitária na Índia.

Commodities	Unidade de medida	Set-25	Ago-26	Set-26	Variação mensal	Variação mensal
Carvão Térmico	USD/mt	106,30	135,20	147,10	8,80%	38,38%
Carvão Metalúrgico	USD/mt	186,67	225,40	275,77	22,35%	47,73%
Gás Natural Europeu	USD/MMBtu	11,12	21,11	25,42	20,42%	128,60%
Petróleo	USD/bbl	66,50	84,40	102,30	21,21%	53,83%
Brent	USD/bbl	68,00	90,90	116,80	28,49%	71,76%
WTI	USD/bbl	63,70	82,70	96,90	17,17%	52,12%
Açúcar	USD/kg	0,35	0,38	0,41	7,89%	17,14%
Algodão	USD/kg	1,72	2,11	2,10	-0,47%	22,09%
Trigo	USD/mt	233,80	330,00	347,00	5,15%	48,42%
Arroz	USD/mt	374,00	471,00	482,00	2,34%	28,88%

Nota: Preços médios
Fonte: Banco Mundial, *Pink Sheet* divulgado em Outubro de 2026

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

Em Setembro de 2026, as cotações das matérias-primas associadas aos grandes projectos apresentaram uma tendência crescente, determinada pelo choque de oferta no mercado energético decorrente do agravamento do conflito no Golfo Pérsico.

Commodities de Exportação

CARVÃO TÉRMICO

Durante o mês de Setembro de 2026, o preço médio do **carvão térmico** apreciou em 8,80% para USD 147,10 por tonelada métrica, face ao mês precedente, prolongando a trajectória ascendente iniciada em Agosto, sendo este nível superior em 35,7% relativamente a média de 2025.

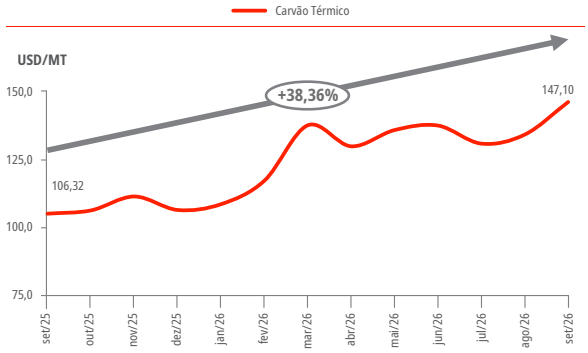
Este desempenho foi fundamentado, por um lado, pela restrição da oferta global de gás natural, na sequência do recrudescimento do conflito entre os EUA e o Irão no início de Setembro, reforçando a procura de carvão para a geração de electricidade num contexto de preços de gás em máximos plurianuais.

Por outro lado, pelo aumento da procura por parte da Índia, o segundo maior consumidor mundial, devido à uma severa pressão no sector energético local, traduzida pelos baixos níveis de reservas nas suas centrais termoelétricas, num contexto de monção deficitária associada ao fenómeno El Nino.

Este cenário climático provocou uma vaga de calor extremo que impeliu a procura interna por electricidade e penalizou simultaneamente a produção hidroeléctrica devido à falta de água. Em paralelo, a precipitação errática causou fortes inundações nos principais estados mineiros de *Odisha, Jharkhand* e *Chhattisgarh*, afectando gravemente a extracção de carvão e condicionando a logística de transport, assim como o abastecimento de carvão.

Como resultado, as reservas de 45 centrais térmicas indianas reduziram para níveis críticos, registando uma queda de 19% nos inventários totais apenas em Agosto, operando actualmente com menos de 25% do *stock* obrigatório ou com autonomia de combustível para menos de três dias de geração de energia.

Evolução dos preços do Carvão Térmico



Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 02 de Outubro de 2026

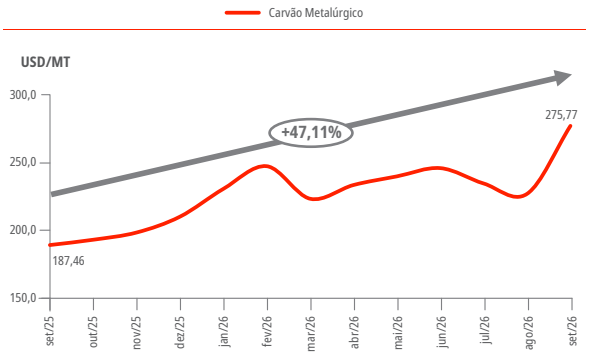
CARVÃO METALÚRGICO

Ao longo do período em análise, a cotação média do **carvão metalúrgico** apreciou em 3,29% para USD 275,77 por tonelada métrica, relativamente ao mês anterior, em resultado, em grande medida, dos receios em torno da oferta.

Na China, persistem os efeitos das restrições à produção na província de *Shanxi*, agravados pela suspensão da actividade na mina de *Xiqu*, do grupo *Shanxi Coking Coal Energy*, na sequência de um acidente fatal ocorrido a 6 de Agosto.

Adicionalmente, a produção de aço da Índia incrementou em 4,6%, para 14,8 milhões de toneladas, sugerindo um aumento da procura por parte deste país, não obstante a produção mundial de aço bruto ter minorado 1,2% em termos homólogos em Agosto, para 144,2 milhões de toneladas.

Evolução dos preços do Carvão Metalúrgico



Fonte: *Bloomberg*.

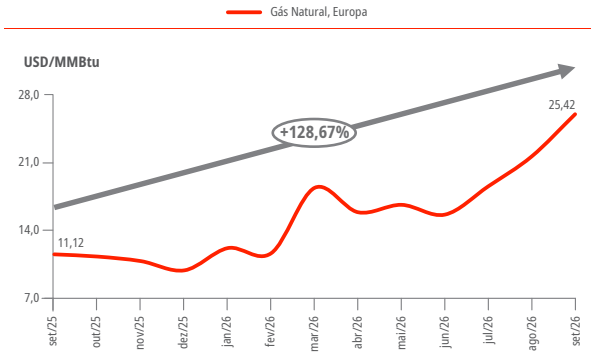
GÁS NATURAL DA EUROPA

Durante o mês de Setembro de 2026, o preço médio do **gás natural da Europa** apreciou em 20,42% para USD 25,42 por *MMBtu*, mais do que o dobro da média de 2025, impulsionado pelos constrangimentos de abastecimento.

Esta valorização foi fundamentada pela combinação de três factores, nomeadamente, (i) a manutenção da força maior declarada pelo Qatar sobre as suas exportações de GNL, decorrente dos danos associados ao conflito no Médio Oriente, que se prolongou durante o mês de Setembro, retirando volumes significativos do mercado precisamente durante a época de abastecimento; (ii) o baixo nível das reservas europeias, que a 8 de Setembro se encontravam a 67,12% da capacidade (o valor mínimo desde 2009) e que a 15 de Setembro se situavam em 68,49%, comparativamente aos 80,6% em igual período de 2025 e à uma média dos últimos cinco anos de aproximadamente 84%; e (iii) os trabalhos de manutenção na Noruega e a proximidade da entrada em vigor da proibição de importação de GNL russo pela União Europeia.

É relevante realçar que, os preços do GNL da Europa já apreciaram cerca de 70% desde Julho.

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 02 de Outubro de 2026

Caixa 1: Governo Aprova a Estrutura de Financiamento do Projecto Coral Norte FLNG

O Governo aprovou, no dia 15 de Setembro de 2026, a Estrutura de Financiamento e os Termos e Condições do Acordo Directo de Financiamento do Projecto Coral Norte FLNG.

O decreto estabelece as bases para a mobilização dos recursos financeiros necessários à implementação do empreendimento, incluindo a engenharia, construção, instalação e mobilização da unidade flutuante de liquefacção de gás natural, bem como a prestação do apoio necessário aos financiadores.

A estrutura aprovada prevê um montante global máximo de financiamento de USD 7,2 mil milhões, dos quais até 70% poderão ser assegurados por capitais alheios e 30% por capitais próprios.

Na mesma sessão, o Conselho de Ministros aprovou a Resolução que estabelece os Termos Gerais do Financiamento da componente de capitais próprios da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. (ENH) no projecto. O financiamento será contratado pela ENH Rovuma Área 4 Investments FZCO, na qualidade de mutuária, envolvendo a ENH Rovuma Área 4, S.A., a ENH Coral Norte, SU, S.A., e as concessionárias ENI, KG e ADNOC.

Foi igualmente aprovada a Resolução que autoriza a constituição da ENH Coral Norte, SU, S.A., bem como a aquisição da totalidade do respectivo capital social pela ENH Rovuma Área 4, S.A. A constituição desta sociedade permitirá individualizar a gestão financeira e contabilística da participação da ENH no empreendimento e assegurar a adequada segregação dos riscos associados.

Em conjunto, os três instrumentos estabelecem o quadro necessário à estruturação do financiamento do Projecto Coral Norte FLNG, localizado na Área 4 Offshore da Bacia do Rovuma e criam condições para o financiamento da implementação do projecto e da participação da ENH, reforçando a segregação financeira, a rastreabilidade e a transparência na gestão dos activos, receitas, custos, obrigações e direitos económicos associados ao empreendimento.

Commodities de Importação

PETRÓLEO

No decurso do mês de Setembro de 2026, o preço médio do **petróleo** apreciou em 21,21%, para USD 102,30 por barril (média simples das cotações do *Brent*, do Dubai e do WTI), impulsionado pelo recrudescimento do conflito no Médio Oriente.

Com o término do cessar-fogo de 60 dias entre os EUA e o Irão, em meados de Agosto, realizaram-se os primeiros confrontos directos entre as duas partes em mais de um mês. No dia 1 de Setembro, o centro de monitorização da marinha britânica reportou um ataque a um navio-tanque durante a travessia do Estreito de Ormuz.

Os ataques intensificaram-se ao longo da primeira quinzena de Setembro, com efeitos severos sobre o tráfego marítimo. De acordo com a plataforma de dados sobre *commodities*, Kpler, em média, apenas dez navios de mercadorias atravessavam o estreito por dia no período de dez dias terminado a 7 de Setembro, o que compara com cerca de 130 travessias diárias antes do início do conflito.

No final do mês, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, a 25 de Setembro, o Irão propôs a reabertura do Estreito de Ormuz no prazo de sete dias, em contrapartida solicitou a restituição de fundos congelados, o levantamento de sanções e o fim do bloqueio naval aos seus portos. Todavia, *Washington* indeferiu a proposta no dia a 28 de Setembro, facto que justificou a apreciação das cotações, em termos médios, para níveis máximos desde Abril de 2026.

Evolução dos preços do Petróleo (*Brent e WTI*)

Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 02 de Outubro de 2026

COMMODITIES TRADICIONAIS

Em Setembro de 2026, os preços das matérias-primas tradicionais apresentaram, maioritariamente, uma trajectória crescente, reflectindo a transmissão do choque energético aos custos de produção e os receios quanto à oferta agrícola asiática e do Mar Negro.

Commodities de Exportação e Importação

AÇÚCAR

No período em análise, o preço médio do açúcar apreciou em 7,89% para USD 0,41 por quilograma, pelo terceiro mês consecutivo, devido à minoração da oferta global, uma vez que a subida dos preços do petróleo aumenta a rentabilidade relativa do etanol, impulsionando a apetência pela produção do biocombustível e reduzindo potencialmente a oferta de açúcar.

Além disso, as condições climáticas na Ásia deterioraram-se, com destaque para a monção indiana que encerrou a época com um défice pluviométrico próximo de 13%, um dos registos mais baixos do século, fundamentando a apreciação do preço local de retalho do açúcar em 28% em Setembro, em termos homólogos.

ALGODÃO

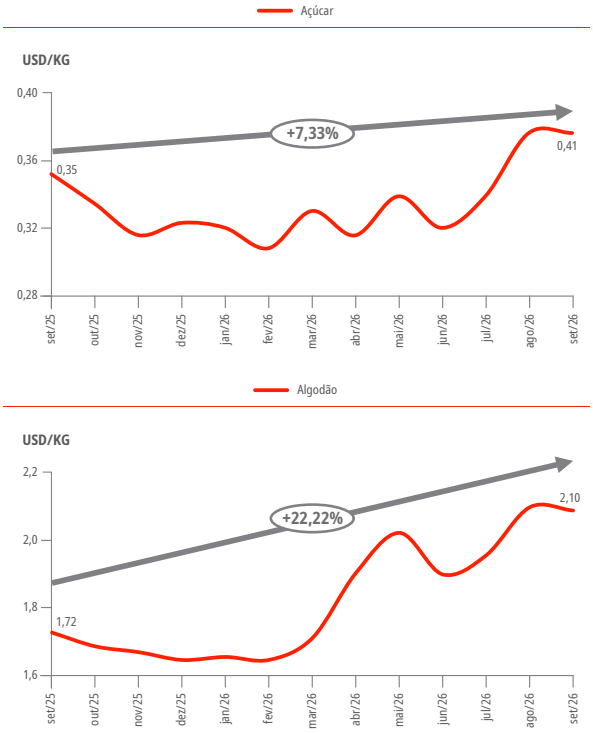
Em Agosto, o preço médio do algodão depreciou em 0,47% para USD 2,10 por quilograma, penalizado pelas perspectivas de redução do consumo em maior proporção que a oferta.

De acordo com o relatório *WASDE*[2] divulgado pelo Departamento de Agricultura dos EUA, a produção dos EUA reduziu em 3% para os 13,2 milhões de fardos e a previsão de consumo pelas fiações nacionais foi revisto em baixa para 1,50 milhões de fardos, reflectindo a contínua contração da base têxtil dos EUA.

A perspectiva de produção mundial para a época agrícola 2026/2027 foi revista em baixa em mais de 300.000 fardos para os 117,3 milhões, devido às minorações nos EUA, na Turquia e no Paquistão.

[2] *World Agricultural Supply and Demand Estimates*

Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 02 de Outubro de 2026

TRIGO

A cotação média do **trigo** apreciou em 5,15% para USD 347,00 por tonelada métrica, impelida pela deterioração das condições de escoamento através do Mar Negro, decorrente da intensificação do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.[3]

Os ataques a navios, portos e terminais de exportação paralisaram o escoamento de cereais russos através da bacia do Azov e do Mar Negro. Note-se que, os portos de águas profundas do Mar Negro, incluindo *Novorossiysk* e *Tuapse*, canalizaram apenas 15% e os portos da bacia do Azov e do Don cerca de 2%, entretanto, em Setembro, de acordo com estimativas da ProZerno[4], os portos do Báltico movimentaram cerca de 54% das exportações marítimas de cereais da Rússia, o nível máximo histórico de 1,4 milhões de toneladas.

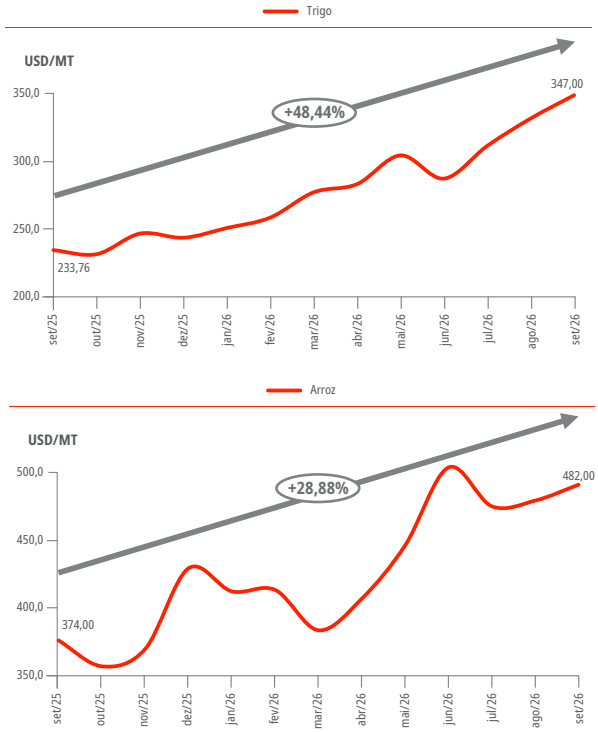
ARROZ

Em Setembro, o preço médio do **arroz** apreciou em 2,34% para USD 482,00 por tonelada métrica, num contexto de crescentes preocupações quanto às perspectivas de oferta devido aos riscos climáticos.

Na Índia, maior exportador mundial, a monção registou um défice próximo de 13% e o plantio de arroz da campanha *kharif*[5] minorou cerca de 16% em termos homólogos, impelindo os contratos de futuros para o nível máximo de mais de dois anos.

[3]A Rússia e a Ucrânia representam, em conjunto, mais de um quarto das exportações mundiais de trigo, tornando o agravamento das hostilidades particularmente relevante para a oferta global.
[4]A ProZerno é uma empresa/agência russa de análise do mercado de cereais e oleaginosas.
[5]A campanha Kharif refere-se ao ciclo e à estratégia de cultivo das chamadas culturas Kharif, também conhecidas como culturas de monção. Este período agrícola é crucial para a segurança alimentar global, sendo predominante na Índia, Paquistão e Bangladesh.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 02 de Outubro de 2026

DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo, pelo que o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.

30 anos a construir o Futuro com Confiança

fala daki

800 224 224
Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224
Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias